



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



- **Abertura do Mês Missionário** •
- **Semana Nacional da Vida** •

Anim. *Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! O Senhor nos reúne no seu amor para nos oferecer o dom da salvação. Aproximemo-nos dele com humildade, reconhecendo que tantas vezes lhe fomos infieis e não demos atenção ao seu convite para anunciarmos o Evangelho a todos os que se sentem desanimados e sem esperança. Que esta celebração, no início do mês missionário e da semana em defesa da vida, nos ajude a assumir com amor e dedicação a missão que o Senhor nos confiou.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 124(125) (HL 3, P.127, Fx 9)

Senhor, tu tens razão, bem feito foi, bem feito foi, pois contra ti pecamos! Mas pela tua honra, misericórdia de nós, agora, a ti nós suplicamos.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

4. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo / pois tu és um Deus fiel.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como filhos e filhas que desejam obedecer à Palavra de Deus e viver segundo os seus preceitos, escutemos o que Senhor hoje nos quer comunicar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 18,25-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor: ²⁵ “Vós andais dizendo: A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

24/25

(Cantando Salmos e Aclamações P. 76)

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

1. Mostrei-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fizeti-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; / em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / Não recordeis os meus pecados quando jovem, / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 2,1-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ¹Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, ²tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. ³Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. ⁵Tende entre vós

o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” – para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx7) (Cantando Salmos e Aclamações P. 76)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

10 EVANGELHO

(Mt 21,28-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: ²⁸ “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ ²⁹O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo, que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como povo consciente dos seus pecados, ofereçamos a Deus nosso desejo sincero de conversão e elevemos a Ele nossas preces, rezando juntos:

T. Por vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Senhor, nós vos pedimos pelo Papa Francisco e pelos bispos, que nos confirmam na fé, pelos presbíteros e diáconos, que nos servem, e por todos os discípulos e discípulas de Cristo, para que sejam sempre obedientes à vossa vontade.

2. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que na vida procuram vos agradar, por aqueles que se converteram e se afastaram do mal e também por aqueles que são vítimas de preconceito social, sentindo-se indignos de se aproximarem de Vós.

3. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que, na Igreja e em nome do Evangelho, defendem o direito à vida desde a sua concepção e também por todas as mães que enfrentam o desafio de uma gravidez de risco.

4. Pela nossa comunidade, por aqueles que aceitaram o convite para ser testemunhas de uma “Igreja em saída”, anunciando a alegria do Evangelho, e por aqueles que ainda não assumiram essa missão.

(outras intenções comunitárias)

P. Vamos concluir rezando juntos a oração do mês missionário:

T. Deus de misericórdia, / que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo/ e

nos sustentas com a força do Espírito Santo, / ensina-nos a caminhar juntos / e, a exemplo de Maria, / nossa Mãe Aparecida, / na celebração dos 300 anos do encontro da imagem, / sejamos, em toda a parte, / testemunhas proféticas da alegria do Evangelho / para uma Igreja em saída. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD Festas Lit. I, Fx 5)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / No pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / **Bendito sejas pelo vinho e pelo pão!** / **Bendito, bendito,** / **Bendito seja Deus para sempre. (bis)**

2. Que grande bênção servir nesta missão, / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / Ser Solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / Ter esperança num mundo bem melhor; / Na caridade sentir-se familiares, / Lutando juntos em nome de Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. dos Domingos do Tempo Comum, VII)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até à morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 102(103) (CD Liturgia VII - Fx8)

Não basta chamar: “Senhor, Senhor!”, pra entrar na Igreja do amor. Há gente que já deu quedas e sabe que é pecador */ e está mais perto do Reino, do que quem é julgador. /* (bis)

1. Bendiz, minh’alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh’alma, louva o Senhor, por tudo que me tem

gado! Cura-me as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Tira-me da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, medida do seu amor. Distância poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(TC V)

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, afim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(HL3, P.441; CO n° 795)

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu vou, cantando teu Amor, / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dás, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, podereis eu temer?

SEMANA NACIONAL PELA VIDA

A Semana Nacional da Vida foi instituída pelos Bispos do Brasil durante a 43ª Assembleia Nacional dos Bispos do Brasil no ano de 2005. O objetivo da realização da Semana Nacional da Vida é a promoção e a defesa da vida em todas as suas fases, desde a concepção até o seu fim natural. Neste ano, a Semana nacional da Vida tem início no dia 01 de outubro, portanto hoje, e sua conclusão no próximo sábado, dia 07 de outubro.

A família é o primeiro ambiente onde se promove a vida, e a família precisa do apoio da Igreja e da Sociedade organizada para viver esta missão, porque a promoção da vida não está apenas no ato de gerar, mas vai muito além. O primeiro nascimento continua no segundo, o social e cultural, e na introdução à vida através da transmissão dos valores da vida. Por isso que o São João Paulo II recorda, em segundo lugar, que a transmissão da vida se completa com a educação dos filhos. 'Sem a educação, a geração é um ato imperfeito... geração e educação

são funções complementares' (Cf. Llano Cifuentes, 79).

No entanto, as novas necessidades e a grave situação social que vivem muitas famílias impedem os pais de exercer este direito sagrado. Os pais passam o dia e, muitas vezes, a semana longe dos filhos e não conseguem tempo para estar ao seu lado como presença afetiva, formadora e orientadora, confiando a educação dos filhos a outros: parentes e instituições. Outras famílias priorizam a ascensão econômica e pessoal, em detrimento da natural educação dos filhos: são quase estranhos dentro de casa, sem afeto, sem presença estimuladora de valores. Na ação pastoral, precisamos ajudar os pais a redescobrir a verdadeira cultura que gera vida e a recuperar a hierarquia dos valores, para uma nova consciência de sua missão e sua alegre e irrenunciável responsabilidade: continuamente promover a vida de seus filhos.

Dom Sergio de Deus Borges
Bispo Auxiliar da
Arquidiocese de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



"Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta."
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

